



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Investigação das estruturas vulcânicas relacionados ao vulcanismo ácido da Formação Serra Geral, Aparados da Serra, RS: resultados preliminares
<b>Autor</b>	SUSANA BENITES
<b>Orientador</b>	CARLOS AUGUSTO SOMMER

Diferentes interpretações têm sido sugeridas para a gênese e caracterização dos depósitos vulcânicos ácidos da Formação Serra Geral, entretanto, a polêmica envolvendo a origem por fluxos de lavas e fluxos piroclásticos, permanece. Este trabalho pretende investigar os processos geológicos relevantes na geração de estruturas vulcânicas vinculadas ao magmatismo ácido da Formação Serra Geral, na região dos Aparados da Serra, compreendendo as cidades de Cambará do Sul, Bom Jesus e São José dos Ausentes, na região nordeste do Rio Grande do Sul. Os estudos são focados em feições geomorfológicas e estruturais e têm a expectativa de confirmar a ocorrência de domos vulcânicos e de caldeiras vulcânicas, associando a distribuição faciológica dos depósitos e o magmatismo envolvido. A metodologia de trabalho consistiu em revisão bibliográfica, a fim de reunir conhecimentos básicos sobre a geologia regional, aquisição de imagens de satélite a partir da plataforma EOSDIS URS (NASA), onde foram traçados os lineamentos estruturais, servindo como base para o mapa. Com o auxílio do programa Google Earth, foram selecionadas as feições circulares que poderiam ter relação com as estruturas vulcânicas e, a partir dos pontos adquiridos, foi criado um banco de dados, que classifica e caracteriza as estruturas observadas. A associação destes dados permitiu a confecção de um mapa preliminar da região, base de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), mediante o uso do software ArcGIS. Por meio destes dados, será feita a seleção de áreas-alvo, com o objetivo de escolher as melhores estruturas a serem verificadas em campo. A interpretação visual de imagens obtidas por meio do Google Earth gerou 159 pontos referentes a feições circulares. Essas estruturas foram individualizadas e classificadas de acordo com as geometrias presentes, sendo separadas previamente de acordo com o relevo das bordas e dos centros. Dessa forma, as estruturas observadas foram diferenciadas em três grupos: feições que apresentam a borda soerguida e o centro rebaixado, feições que apresentam relevo positivo da borda para o centro e feições que possuem o centro soerguido seguido por uma zona periférica rebaixada e um soerguimento da borda. As feições que mostram centros rebaixados podem ser indicativas de sistemas análogos a caldeiras vulcânicas. Por outro lado, as feições que apresentam soerguimento do centro podem estar relacionadas à existência de domos vulcânicos, compatíveis com lavas mais viscosas encontradas em vulcanismos ácidos. Com a criação de mapas temáticos, através de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), é possível visualizar o padrão de comportamento das estruturas. Enquanto as estruturas do tipo domo com dimensões menores (até 136m) parecem apresentar uma tendência a formar aglomerados alinhados, as estruturas do tipo caldeiras estão dispersas em toda a região, de forma desordenada. Trabalhos de campo serão realizados para a confirmação das feições geomorfológicas individualizadas durante a análise das imagens e coleta de amostras para petrografia e litogeoquímica.